

MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO FORMAL

Os dados desta nota são originados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Espírito Santo registrou perda de 2.276 empregos formais em julho de 2025, apesar do saldo positivo no acumulado do ano

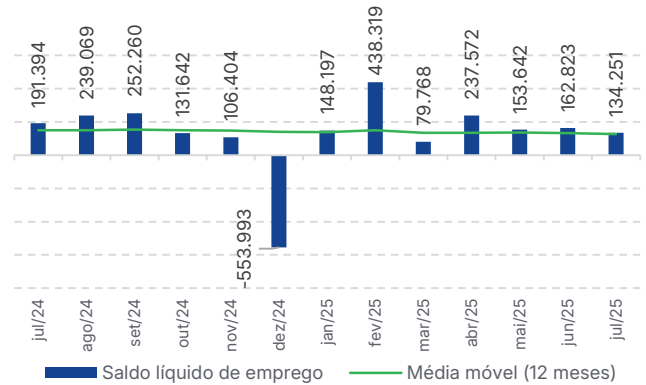
No dia 27 de agosto de 2025, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), referentes à movimentação do mercado de trabalho formal no mês de julho.

BRASIL

O Brasil criou aproximadamente 129,8 mil novos postos de trabalho formal no mês de julho. No período, os estados brasileiros que mais geraram vagas formais foram São Paulo (+42.798), Mato Grosso (+9.540) e Bahia (+9.436). Em termos setoriais, todas as grandes atividades econômicas encerraram o mês com saldo positivo na criação de postos de emprego formal: serviços (+50.159), indústria¹ (+43.492), comércio (+27.325) e agropecuária (+8.795).

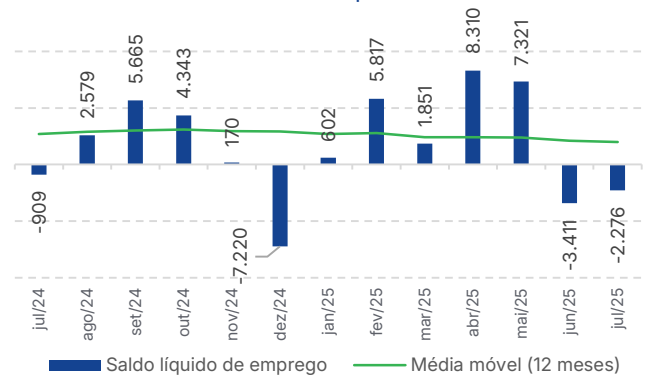
No acumulado do ano, de janeiro a julho, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou cerca de 1,34 milhão de novos vínculos formais, elevando o seu estoque de empregos formais para 48,5 milhões, o que representou um crescimento de 2,9% em comparação a dezembro de 2024.

Gráfico 1 – Saldo líquido mensal de postos formais de trabalho* – Brasil



*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho de 2025. Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Findes.

Gráfico 2 – Saldo líquido mensal de postos formais de trabalho* – Espírito Santo



*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho de 2025. Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Findes.

Tabela 1 – Movimentação do emprego formal - Espírito Santo e Brasil

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Julho de 2025*	49.576	51.957	-2.381	2.251.440	2.121.665	129.775
Acumulado no ano**	357.392	339.306	18.086	16.185.566	14.837.759	1.347.807

* Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

**Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho.

Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Findes.

1. Indústria compreende os segmentos da indústria geral e da construção.

ESPÍRITO SANTO

Em julho, o mercado de trabalho capixaba registrou saldo negativo na geração de vagas formais, encerrando 2.381 postos de trabalho formal, em decorrência das 49.576 admissões e 51.957 desligamentos. Esse resultado negativo na movimentação do emprego formal no Espírito Santo em julho foi impulsionado principalmente pelo setor agropecuário, que fechou 5.030 postos de trabalho no mês, ainda em reflexo aos desligamentos realizados nas atividades ligadas ao cultivo do café.

Já no acumulado do ano, de janeiro a julho, o estado registrou a criação de 18.086 novas vagas com carteira assinada. Com isso, o estoque de empregos formais chegou a 927.504 vínculos, representando um crescimento de cerca de 2% em comparação ao total de empregos formais observado no fim de 2024.

MUNICÍPIOS DO ES

Em julho, 45 municípios capixabas apresentaram saldos positivos na geração de vagas formais. A liderança ficou com Serra (+478), seguido por Vitória (+368) e Viana (+250), enquanto Sooretama (-841) e Linhares (-832) apresentaram os maiores recuos.

Em Serra, o desempenho foi impulsionado pelo setor de serviços, que abriu 592 novos postos, concentrados principalmente nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+366). Já em Sooretama, o saldo negativo foi explicado pela agropecuária (-845), sobretudo pelo cultivo de café (-571), ainda impactado pelo fim do ciclo de colheita.

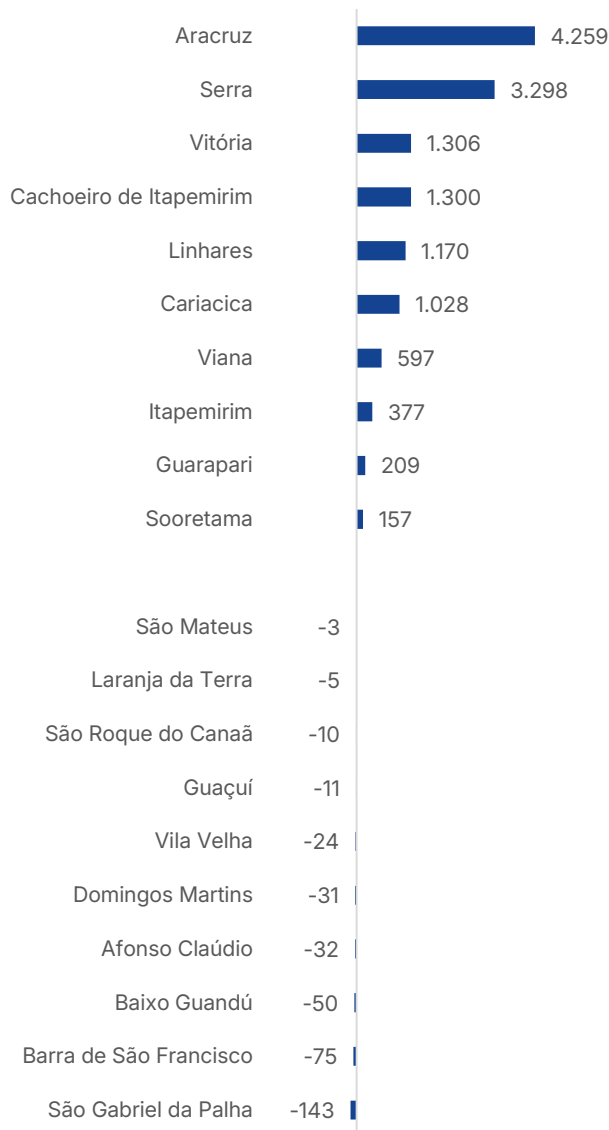
Por outro lado, no acumulado de janeiro a julho, Aracruz liderou a criação de empregos formais no estado, com 4.259 novas vagas, seguido por Serra (+3.298) e Vitória (+1.306). Em Aracruz, os resultados foram impulsionados pela Indústria (+2.834), em especial pela indústria de transformação (+2.785), com destaque para a fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (+833).

RESULTADOS SETORIAIS

Em julho, o Espírito Santo apresentou saldos positivos de emprego formal nos setores de serviços (+1.233), comércio (+791) e indústria (+785). Já agropecuária, como citado anteriormente, registrou o encerramento de 5.030 vagas formais no período.

No que se refere aos serviços, o resultado positivo foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras,

Gráfico 3 – Ranking dos dez municípios do Espírito Santo com maior e menor saldo líquido de postos formais, entre janeiro e julho 2025*



*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho. Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório Fines.

imobiliárias e profissionais e administrativas (+419), com destaque para atividades administrativas e serviços complementares (+500).

Em seguida, no comércio, as principais vagas criadas foram originadas pelo comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (+407), em especial com as atividades do comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar (+209).

Na indústria geral, o destaque foi para as indústrias de transformação (+804), especialmente nas atividades de fabricação de produtos alimentícios (+375) e fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (+249).

No setor da construção, os saldos negativos foram puxados, principalmente, pelas obras de infraestrutura (-100) e pelos serviços especializados para construção (-55).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos de trabalho formal por atividade econômica* – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Julho de 2025			Saldo acumulado no ano*
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	49.576	51.957	-2.381	18.086
Serviços	19.409	18.176	1.233	8.350
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.959	3.775	184	3.271
Saúde Humana e Serviços Sociais	3.002	2.551	451	1.600
Educação	880	1.071	-191	1.360
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	77	153	-76	311
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	7.987	7.156	831	2.523
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.454	1.328	126	1.139
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	5.253	4.753	500	825
Atividades Imobiliárias	278	212	66	419
Informação e Comunicação	667	578	89	82
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	335	285	50	58
Transporte, armazenagem e correio	3.634	3.374	260	1.918
Alojamento e alimentação	2.689	2.737	-48	657
Serviços domésticos	5	4	1	2
Outros serviços	1.135	1.130	5	-21
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	284	333	-49	198
Outras Atividades de Serviços	851	796	55	-218
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	1	-1	-1
Não identificado	-	-	-	0
Indústria geral	8.578	7.793	785	4.581
Indústrias de Transformação	7.960	7.156	804	4.591
Eletricidade e Gás	25	16	9	89
Indústrias Extrativas	324	198	126	62
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	269	423	-154	-161
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.984	7.014	-5.030	2.385
Construção	4.952	5.112	-160	1.602
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	14.653	13.862	791	1.168

*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho.
Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Fines.

Tabela 3 – Saldo líquido de postos de trabalho formal por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas, de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Julho de 2025			Saldo acumulado no ano*
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Indústrias de transformação	7.960	7.156	804	4.591
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.648	1.600	48	1.841
Fabricação de produtos alimentícios	1.830	1.455	375	833
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	320	71	249	831
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	786	742	44	814
Fabricação de máquinas e equipamentos	184	191	-7	251
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	191	171	20	223
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	271	191	80	208
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	89	89	0	129
Fabricação de móveis	356	353	3	115
Fabricação de produtos químicos	197	100	97	98
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	66	65	1	86
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2	3	-1	21
Fabricação de produtos diversos	45	50	-5	4
Fabricação de produtos do fumo	0	1	-1	4
Impressão e reprodução de gravações	57	73	-16	-3
Fabricação de bebidas	55	71	-16	-10
Metalurgia	128	130	-2	-18
Fabricação de produtos têxteis	50	82	-32	-23
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	6	13	-7	-29
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.055	998	57	-46
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	42	33	9	-52
Fabricação de produtos de madeira	135	168	-33	-87
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	79	89	-10	-124
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	368	417	-49	-475
Construção	4.952	5.112	-160	1.602
Obras de infraestrutura	1.776	1.876	-100	816
Serviços especializados para construção	1.743	1.798	-55	578
Construção de edifícios	1.433	1.438	-5	208
Indústrias extrativas	324	198	126	62
Extração de minerais metálicos	37	20	17	79
Extração de petróleo e gás natural	53	15	38	61
Extração de carvão mineral	7	5	2	43
Extração de minerais não-metálicos	194	123	71	-1
Atividades de apoio à extração de minerais	33	35	-2	-120

*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho
 Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Fines.

METODOLOGIA NOVO CAGED



Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Após a fase de transição, que finalizou em janeiro de 2023 com o Grupo 4 (que considera órgãos públicos e organizações internacionais), todos os grupos de empresas precisam realizar o envio de informações por meio do eSocial.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Para mais informações acesse em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-nacional-do-trabalho/reunioes/documentos-de-reunioes/2022/11ro/apresentacao-novo-caged.pdf> f e <https://www.gov.br/esocial/pt-br/aceso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>

Observatório *FINDES*

  @observatoriofindes

 @observatoriofindes



Acesse observatoriofindes.com.br ou leia o QR Code ao lado para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisa